

Aos trabalhadores do grupo EDP:

UMA ESMOLA SALARIAL

Sobre a negociação da tabela salarial:

Depois de ter feito, na passada semana, um adiamento inexplicável, a administração veio, finalmente, apresentar a sua proposta de “aumento salarial” para 2023.

A FIEQUIMETAL considera que o **valor de 2,5% com um mínimo de 30€** proposto pela administração é **péssimo para o início de negociação**, e que a EDP tem condições financeiras para propor números que valorizem verdadeiramente os seus trabalhadores, fazendo face ao aumento do custo de vida e para contrariar a perda do poder de compra dos trabalhadores.

A Administração pretende na negociação **dar como prémio a distribuição de lucros**, com o **mínimo de 600€**. Trata-se de uma **manobra que visa apenas mascarar** o facto da Administração querer manter a política de não valorização dos aumentos salariais. Além disso não são prémios que resolvem os problemas, pois são únicos e só são dados quando a empresa quiser. A valorização salarial é fundamental para a vida dos trabalhadores, no presente e no futuro.

Reiteramos assim a proposta apresentada pelos nossos sindicatos de um **aumento salarial de 150€ para todos** os trabalhadores do grupo EDP, garantindo que todos são aumentados por igual.

Outras matérias:

Mostramos ainda a nossa indignação pelo teor das **mensagens POAC-RD** que foram enviadas aos trabalhadores de diversas Áreas da E-Redes.

Estas mensagens só têm como objetivo afetar psicologicamente os trabalhadores para que estes fiquem disponíveis, sem serem devidamente compensados, sendo apenas mais uma **manobra para não pagar o que está escrito**.

Os trabalhadores não são obrigados, na sequência desta mensagem, a atender qualquer chamada.

Chamámos ainda a atenção da administração para o descontentamento dos trabalhadores dos prestadores de serviços que, trabalhando exclusivamente para a EDP, deveriam integrar os quadros das empresas do grupo e não continuar com vínculos precários através de intermediários.

Os trabalhadores saberão dar resposta à administração.

Os sindicatos da FIEQUIMETAL continuam a desenvolver uma serie de reuniões e contactos nos locais de trabalho, para decidir formas de reagir a esta postura de uma administração que se recusa a olhar para as necessidades dos seus trabalhadores.

Vamos defender o que temos direito.

Junta-te à luta. Sindicaliza-te nos sindicatos da FIEQUIMETAL.

Lisboa, 18 de Janeiro de 2023

A comissão intersindical FIEQUIMETAL

